JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.12.29 06:39:00 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 29 de dezembro de 2022 • Nº 1470 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

## Cardeal Tempesta

Sagrada Família

PÁGINA 4

CAGED

# Brasil abre 135.495 empregos formais

O Brasil abriu 135.495 vagas formais de trabalho em novembro, de acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado ontem pelo Ministério do Trabalho e Previdência. O resultado do mês passado ficou abaixo da expectativa do mercado, que esperava a criação líquida de 168 mil empregos, segundo a agência de notícias Reuters. A criação de postos para o mês é resultado de 1.747.894 admissões e 1.612.399 desligamentos. No ano até novembro, o saldo é de 2.466.377 vagas no país (com 21.230.904 admissões e 18.764.527 desligamentos). Em 12 meses, foram criados 2.173.080 empregos com carteira assinada, após 22.710.744 admissões e 20.537.664 demissões. PÁGINA 2

NOVEMBRO

# Governo Central tem déficit primário de R$ 14,7 bilhões

Após dois meses consecutivos de resultados positivos, as contas públicas voltaram a fechar no vermelho. Segundo o Tesouro Nacional, em novembro, o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registrou um déficit primário de R$ 14,7 bilhões. O desempenho negativo para o último mês já era esperado, mas o prejuízo foi muito superior aos cerca de R$ 1,3 bilhão previsto por especialistas do mercado financeiro consultados pelo Ministério da Economia, na pesquisa Prisma Fiscal. Em novembro de 2021, o superávit foi de quase R$ 4,2 bi. O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos do Governo Central. PÁGINA 2

VACINA

## PF enquadra Bolsonaro por crimes em fake news

A Polícia Federal concluiu que Jair Bolsonaro atentou contra a paz pública ao disseminar notícia falsa que relacionava a vacina contra a Covid ao risco de se contrair Aids, além de incitar a prática de crime ao estimular as pessoas a não usarem máscara de proteção. O relatório final da investigação foi enviado ao Supremo Tribunal Federal a menos de dez dias de Bolsonaro concluir o mandato. O relator do inquérito é o ministro Alexandre de Moraes. "Jair Bolsonaro, de forma direta, voluntária e consciente, disseminou as desinformações produzidas por Mauro Cesar Barbosa Cid, em sua 'live' semanal no dia 21 de outubro de 2021, causando verdadeiro potencial de provocar alarma junto aos espectadores", diz a PF. PÁGINA 5

BRASÍLIA

JOSÉ CRUZ/ABRASL

# STF suspende porte de arma e posse terá Força Nacional

O ministro Alexandre de Moraes (**foto**), do STF (Supremo Tribunal Federal), suspendeu temporariamente as autorizações para todas as espécies de porte de armas de fogo no Distrito Federal devido à posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na Presidência da República no próximo domingo. A restrição, válida a partir das 18h de ontem até 2 de janeiro, é um reforço para segurança diante da proximidade da cerimônia que marca a troca de governo. O Ministério da Justiça do governo de Jair Bolsonaro (PL) também autorizou, em portaria publicada no Diário Oficial da União de ontem, a utilização da Força Nacional na posse, em apoio à PRF (Polícia Rodoviária Federal). A decisão de Moraes também abrange o transporte de armas e munições, por parte de colecionadores, atiradores e caçadores em todo o território do DF. Caso seja descumprida, o ministro determina que seja considerado flagrante delito por porte ilegal de arma ao cidadão. Futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB-MA) afirmou ontem que a decisão de Moraes garante "uma camada de segurança a mais" para a posse. "O mais importante é que a decisão fixa as consequências, se houver alguém com arma, além da apreensão, isso gera prisão em flagrante", disse Dino. PÁGINA 5

CALENDÁRIO 2022

## Estudo alerta para vacinação infantil abaixo da meta no RJ

As metas de cobertura vacinal de crianças menores de cinco anos não foram atingidas no estado do Rio de Janeiro para nenhuma das vacinas do calendário infantil de 2022, alerta levantamento preliminar divulgado na terça-feira passada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Apesar de ser o segundo estado mais rico do país, o Rio de Janeiro também está abaixo da cobertura média nacional de todas as vacinas, não chegando a atingir metade do público-alvo no caso das proteções contra poliomielite, difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, pneumonia e meningite bacterianas. O calendário de vacinação de crianças do Programa Nacional de Imunizações pode ser consultado na página do Ministério da Saúde. PÁGINA 6

RECURSOS

# SP terá Orçamento de R$ 317 bi em 2023

O orçamento do estado de São Paulo para 2023 foi sancionado pelo governo paulista e será de R$ 317 bilhões, valor 10,7% superior ao que foi enviado em 2022. A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023 foi publicada no Diário Oficial do estado na terça-feira passada. Segundo o governo de São Paulo, o valor inclui recursos próprios das autarquias, fundações e empresas dependentes. Também prevê investimento recorde de R$ 31 bilhões para o próximo ano. Do total destinado ao orçamento, R$ 49,5 bilhões correspondem à educação, incluindo verba para implementação do ensino integral. Para a área da saúde foram destinados R$ 29,4 bilhões. A segurança pública tem garantidos R$ 27 bilhões, enquanto transportes metropolitanos, R$ 13 bilhões. A área de desenvolvimento social, que tem o Bolsa do Povo entre seus principais programas, terá cerca de R$ 1,7 bilhão. Habitação contará com R$ 1,4 bilhão para andamento das políticas habitacionais. PÁGINA 4

## INDICADORES

**IBOVESPA: 1,53% / 110.236,71 / 1.658,51 / Volume: R$ 18.715.369.586 / Negócios: 3.182.021**

**Maiores Altas**

| | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| BRF SA ON ATZ NM | 7.76 | +7.93 | +0.57 |
| GRUPO NATURAON NM | 11.45 | +1.33 | +0.15 |
| IRBBRASIL REON NM | 0.94 | +3.30 | +0.03 |
| MAGAZ LUIZA ON NM | 2.69 | +6.75 | +0.17 |
| AMERICANAS ON NM | 9.72 | +6.11 | +0.56 |

**Maiores Baixas**

| | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| PETROBRAS PN N2 | 24.80 | –1.23 | –0.31 |
| GERDAU MET PN N1 | 13.04 | +2.44 | +0.31 |
| CARREFOUR BRON NM | 15.09 | –0.72 | –0.11 |
| PETROBRAS ON N2 | 28.69 | –0.03 | –0.01 |
| GERDAU PN N1 | 29.45 | –0.44 | –0.13 |

**Mais Negociadas**

| | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| VALE ON NM | 88.99 | –0.22 | –0.20 |
| PETROBRAS PN N2 | 24.80 | –1.23 | –0.31 |
| BRADESCO PN N1 | 15.16 | +3.06 | +0.45 |
| B3 ON ED NM | 13.40 | +3.47 | +0.45 |
| ITAUUNIBANCOPN N1 | 25.05 | +1.58 | +0.39 |

**Bolsas no mundo**

| | Fechamento | % |
|---|---|---|
| Dow Jones | 32.875,71 | -1,10 |
| NASDAQ Composite | 10.213,287 | -1,35 |
| Euro STOXX 50 | 3.809,86 | -0,60 |
| CAC 40 | 6.510,49 | -0,61 |
| FTSE 100 | 7.497,19 | +0,32 |
| DAX 30 | 13.925,6 | -0,50 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Salário mínimo** | R$ 1.212,00 | **IGP-M** | -0,56% (nov.) |
| **Ufir** | R$ 3,7053 | **IPCA** | 0,41% (nov.) |
| **Taxa Selic** | | **CDI** | |
| (07/12) | 13,75% | 1,02 | até o dia 28/dez. |
| **Poupança 3** | | **OURO** | |
| (29/12) | 0,71% | BM&F/grama | R$ 297,75 |
| **TR (prefixada)** | | **EURO Comercial** | |
| (dez./22) | 0,2425% | Compra: 5,5763 | Venda: 5,5769 |

| | |
|---|---|
| **EURO turismo** | |
| Compra: 5,6198 | Venda: 5,7998 |
| **DÓLAR Ptax - BC** | |
| Compra: 5,2730 | Venda: 5,2736 |
| **DÓLAR comercial** | |
| Compra: 5,2527 | Venda: 5,2533 |
| **DÓLAR turismo** | |
| Compra: 5,2662 | Venda: 5,4422 |

MERCADOS

# Bovespa fecha em alta após decisão de não prorrogar desoneração

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

O penúltimo dia de negócios no mercado financeiro apresentou forte recuperação da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) após duas sessões em queda, enquanto o dólar e os juros futuros recuaram. Posicionamentos do futuro governo deram um viés positivo à sessão, superando um dia de volatilidade no exterior.

O Ibovespa (Índice Bovespa), subiu 1,53%, aos 110.236 pontos, levando o indicador a apagar as perdas desta semana e a se encaminhar para um fechamento de 2022 até o momento positivo em 3,6%.

O dólar comercial à vista fechou o pregão com queda de 0,64%, cotado a R$ 5,252 na venda.

Investidores negociaram ontem sob a expectativa de alívio para a contas públicas após o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), ter solicitado na véspera, por decisão do presidente diplomado Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que o governo Jair Bolsonaro (PL) não prorrogue a desoneração de tributos federais sobre combustíveis.

Os papéis do Bradesco subiram 3,06%. Magazine Luiza e Americanas dispararam 6,75% e 6,11%.

No mercado de juros, citado por Sene, a taxa de juros DI (Depósitos Interbancários), que serve de referência para o setor de crédito, recuou de 13,54% para 13,40% para os contratos com vencimento em 2024.

O exterior negativo impediu que o dia fosse ainda melhor no mercado brasileiro, sobretudo devido ao impacto nas ações da Vale, que registraram o maior volume negociado entre as ações do Ibovespa.

As ações da mineradora recuaram 0,22% com investidores pesando a perspectiva de aumento da demanda por minério de ferro na China, que vem reduzindo as restrições contra a Covid, mas também temendo que o avanço da crise sanitária no país possa trazer consequências negativas para o setor.

Já mercado de ações de Nova York fechou em queda, em uma sessão marcada pela volatilidade. O índice de referência S&P 500 perdeu 1,20%. Também caíram Dow Jones (-1,10%) e Nasdaq (-1,35%).

NOVEMBRO

# Governo Central registra déficit primário de R$ 14,7 bi

ALEX RODRIGUES/ABRASIL

Após dois meses consecutivos de resultados positivos, as contas públicas voltaram a fechar no vermelho. Segundo o Tesouro Nacional, em novembro, o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registrou um déficit primário de R$ 14,7 bilhões.

O desempenho negativo para o último mês já era esperado, mas o prejuízo foi muito superior aos cerca de R$ 1,3 bilhão previsto por especialistas do mercado financeiro consultados pelo Ministério da Economia, na pesquisa Prisma Fiscal. Em novembro de 2021, o superávit foi de quase R$ 4,2 bi.

O resultado primário representa a diferença entre as receitas (ou seja, os recursos financeiros recebidos por meio da cobrança de impostos, taxas, contribuições, entre outras fontes) e os gastos do Governo Central, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

De acordo com o Tesouro Nacional, se por um lado, houve, em novembro, uma redução real da receita líquida, por outro, as despesas totais aumentaram. Comparando com o resultado de novembro de 2021, a receita líquida foi 9,4%, ou R$ 13 bilhões, inferior, enquanto as despesas totais cresceram 4,6%, ou R$ 6,1 bilhões.

Entre as causas da queda na arrecadação estão a retração da ordem de cerca de R$ 10,6 bilhões nas receitas não administradas e a queda na arrecadação do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) devido à redução de 35% nas alíquotas.

Já o crescimento das despesas foi atribuído a fatores como o aumento das despesas obrigatórias, em especial o pagamento do Auxílio Brasil; pagamento de benefícios previdenciários, já que o número de beneficiários cresceu de 3,4% entre outubro de 2021 e outubro de 2022, entre outras.

Enquanto a Previdência Social, sozinha, apresentou déficit primário de R$ 19,2 bilhões, o Tesouro Nacional e o Banco Central obtiveram um superávit de R$ 4,6 bilhões – resultando no já citado déficit primário de R$ 14,7 bilhões – que só não foi maior porque houve um aumento real de 7,3% (o equivalente a R$ 87,9 bilhões) nas fontes administradas pela Receita Federal, como a cobrança de Imposto de Renda e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido.

Apesar do resultado negativo do último mês, o Governo Central ainda opera com um superávit primário de R$ 49,3 bilhões quando considerado o desempenho das contas públicas desde o início do ano. No mesmo período de 2021, o Tesouro Nacional registrava um déficit de R$ 48,9 bilhões. Em termos reais, no acumulado até novembro, a receita líquida apresentou aumento de 9,4%, enquanto a despesa aumentou 2,5%.

A equipe econômica estima que o Governo Central fechará o ano com um superávit primário de ao menos R$ 36,9 bilhões.

SANEAMENTO

# Concessões sofrem resistências e meta do novo marco é ameaçada

O acesso a serviços de saneamento básico precisa ser massificado até 2033, mas a meta definida pelo novo marco do setor corre risco diante da resistência de governadores e prefeitos em delegar os serviços de água, esgoto e coleta de resíduos à iniciativa privada. Apesar de a população atendida por concessionárias privadas ter saltado de 4,5% em 2018 para 23% neste ano, a maior parte do investimento (81%) ainda continua concentrada em entes públicos.

"Os estados e municípios precisam acelerar o ritmo das concessões", diz Percy Soares Neto, diretor-executivo da Abcon (associação das concessionárias de água e esgoto). Dados da associação indicam que o investimento médio para que toda a população tenha acesso à infraestrutura básica precisa ser de R$ 75 bilhões por ano pelos próximos 12 anos -4,5 vezes o patamar atual (de R$ 16,5 bilhões).

Para Cláudio Frischtak, sócio da Inter.B, consultoria que assessora grandes grupos de infraestrutura no país, não há mais espaço para o Estado nesse mercado. "Precisa de muito investimento e a escassez fiscal impede (a participação estatal)", diz. "Em pouquíssimos anos, a iniciativa privada já demonstrou interesse [pelo negócio]. Mas, se o ritmo atual de investimento seguir como hoje, não vamos universalizar o serviço."

Frischtak também considera que a questão é política. "Essas estatais são ineficientes e funcionam como cabides de empregos", diz. "Não há como universalizar sem que haja um plano robusto de concessões por governadores e prefeitos."

O prazo para que os entes federativos publiquem o plano de saneamento -com diretrizes para o cumprimento da meta de cobertura- vence em 31 de dezembro. Até o momento, poucos cumpriram a exigência legal.

Os 26 leilões previstos no país até 2023 devem gerar mais de R$ 21,7 bilhões em novos investimentos contratados ao longo de 35 anos de concessão em 303 municípios -onde vivem 16% dos habitantes do país. Caso se concretizem, até lá, quase 40% dos brasileiros estarão sendo servidos pela iniciativa privada.

Os principais projetos são de água e esgoto no Ceará, Sergipe, Rio Grande do Sul e Alagoas.

Um estudo recente do BTG Pactual mostra que o mercado tem apetite para financiar as novas entrantes. A receita da concessionária -líquida e certa- é a principal garantia de que as empresas honrarão o pagamento de possíveis empréstimos.

Os bancos também têm atuado na emissão de debêntures (títulos privados de dívida) das concessionárias. Somente as 12 principais já levantaram R$ 6,5 bilhões após a aprovação do marco. No geral, as captações com debêntures passaram de R$ 5 bilhões, em 2019, para R$ 19,5 bilhões, em 2021. Neste ano, movimentaram R$ 14,7 bilhões até setembro. Entretanto, são números ainda inexpressivos diante do esforço que o país precisa fazer para atingir níveis aceitáveis. Dados do Snis (Serviço Nacional de Informação de Saneamento) mostram que, em agosto de 2020, cerca de 16% da população não tinha acesso à água potável e 45% não era servida por esgotamento sanitário.

CAGED

# País abre 135,49 empregos formais em novembro, abaixo do esperado

O Brasil abriu 135.495 vagas formais de trabalho em novembro, de acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado ontem pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

O resultado do mês passado ficou abaixo da expectativa do mercado, que esperava a criação líquida de 168 mil empregos, segundo a agência de notícias Reuters.

A criação de postos para o mês é resultado de 1.747.894 admissões e 1.612.399 desligamentos.

No ano até novembro, o saldo é de 2.466.377 vagas no país (com 21.230.904 admissões e 18.764.527 desligamentos).

Em 12 meses, foram criados 2.173.080 empregos com carteira assinada, após 22.710.744 admissões e 20.537.664 demissões.

A indústria apresentou saldo negativo de 25.707 vagas em novembro (com mais desligamentos do que contratações), sendo que a maior parte das perdas se concentra na indústria de transformação. No acumulado do ano, o saldo é positivo em 366.742 vagas.

O setor de construção também teve saldo negativo, com perda de 18.769 vagas em novembro e criação de 269.735 postos no acumulado do ano.

Já o comércio teve saldo positivo de 105.969 no mês, influenciado pelas contratações de fim de ano e de 365.654 em 2022. O de serviços abriu 92.213 em novembro e 1.362.825 no ano.

Apesar do volume de vagas abaixo do esperado para o mês, as previsões para o emprego tem sido positivas, a partir dos resultados dos últimos meses. Mas os bons números têm sido atribuídos ao trabalho sem carteira assinada.

Pela Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, do IBGE, que mede o trabalho informal, a taxa de desemprego atingiu 8,3% no trimestre até outubro. O resultado é o menor patamar para esse intervalo desde 2014, quando a economia já dava sinais de fraqueza.

FGV

# Confiança da indústria sobe em dezembro, após três meses de quedas

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

O Índice de Confiança da Indústria (ICI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), subiu 1,2 ponto em dezembro, para 93,3 pontos, após três meses de quedas consecutivas. Em médias móveis trimestrais, o índice recuou 2,1 pontos.

Segundo o economista do Ibre/FGV Stéfano Pacini, após três meses em queda, a confiança da indústria melhorou em dezembro, mas não foi suficiente para recuperar as perdas sofridas no ano. O pesquisador destacou que parte da indústria sofreu com problemas de insumos e outra, com redução de demanda, levando a um aumento dos estoques em 2022.

Ele acrescentou que o resultado de dezembro mostra melhora da situação atual influenciada por ligeiro aumento na demanda e dos estoques. "Apesar da melhora pontual, o nível de confiança segue baixo em todas as categorias de uso e na maior parte dos segmentos. Em relação às percepções de futuro, os empresários seguem cautelosos quanto às contratações possivelmente influenciados por um cenário de desaceleração econômica e política monetária contracionista", disse, em nota, Pacini.

Em dezembro, houve alta da confiança em 11 dos 19 segmentos industriais monitorados pela sondagem. O Índice Situação Atual (ISA) cresceu dois pontos, para 93,8 pontos. O Índice de Expectativas (IE) acomodou-se ao variar 0,2 ponto para 92,8 pontos.

De acordo com a pesquisa, entre os quesitos que integram o ISA, o indicador que mede a situação atual dos negócios foi o que mais influenciou ao subir 2,8 pontos para 92,5 pontos. Segundo o Ibre/FGV, o resultado reflete uma percepção de ligeira melhora da demanda e redução dos estoques no período com altas de 0,6 e 2,3 pontos, para 92,1 e 102,5 pontos, respectivamente.

Entre os quesitos que medem as expectativas, apesar de aumento do otimismo em relação à produção, há piora do cenário de emprego no setor: o indicador que mede as perspectivas sobre emprego piorou pelo quarto mês consecutivo ao cair 4,2 pontos para 95,1 pontos, menor patamar desde julho de 2020 (93 pontos). O indicador se mantém abaixo dos 100 pontos, o que sinaliza uma desaceleração das contratações nos próximos meses.

Já o indicador que mede as perspectivas sobre a produção para os próximos três meses subiu três pontos para 94,1 pontos. "No horizonte de seis meses, a tendência dos negócios subiu 1,7 ponto para 89,5 pontos, mas não recupera as perdas sofridas no mês anterior se mantendo abaixo dos 100 pontos desde setembro de 2021 (102,7 pontos)", diz a FGV.

Segundo a sondagem, o nível de utilização da capacidade instalada da indústria cedeu 0,2 ponto, para 79,6% pior resultado desde maio de 2021 (77,8%).

## Nota

### ELENA LANDAU DESCARTA PARTICIPAR DE EQUIPE DE TEBET NO PLANEJAMENTO

A economista Elena Landau afirma que não vai participar do futuro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ela foi mencionada nos últimos dias como sendo forte candidata a ocupar a secretaria-executiva do Ministério do Planejamento e Orçamento, que ficou com a senadora Simone Tebet (MDB-MS). Landau foi coordenadora do programa econômico de Tebet na disputa presidencial deste ano e sua indicação foi dada como certa por quem acompanha a transição de governo. "Nunca me passou pela cabeça ir para o governo, é um assunto que não esteve na mesa", disse Elena à reportagem. "A Tebet é um excelente nome, e sempre ajudarei no que ela precisar, mas minha ida [para o governo] nunca foi discutida porque todos conhecem a minha posição." Landau apoiou Tebet na esperança de construir uma terceira via numa eleição polarizada e apoiou Lula no segundo turno seguindo a orientação de sua candidata.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

**SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA**

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 143/2022**

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 143/2022 no dia 12/01/2023 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de Medicamentos e insumos para a saúde (CONTRASTE NAO - IONICO COM 350MG - 370MG DE IODO/ML PARA HEMODINAMICA - 100 ML FR.) Processo nº. 33409.009664/2022-14. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

**TRANSMISSORA PORTO ALEGRENSE DE ENERGIA S/A**
CNPJ nº 10.938.103/0001-50 - NIRE 33.3.0033445-9

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 14/11/2022 - 1. Data, Hora e Local:** no dia 14/11/2022, às 11:00h, na sede da TRANSMISSORA PORTO ALEGRENSE DE ENERGIA S/A, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, sala 1.801, Botafogo, CEP: 22.250-040. **2. Mesa:** Presidente - Sr. Rodrigo Costa Rocha; Secretária - Sra. Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca. **3. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro Registro de Presença de Acionistas. **4. Convocação:** Dispensada a publicação dos editais de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, na forma do §4º do art. 124, da Lei 6.404176. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a reversão de R$ 1.036.695,58 (um milhão trinta e seis mil seiscentos e noventa e cinco reais e cinquenta e oito centavos) da reserva de retenção de lucros constituída nos termos da Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 18/04/2022, para fins de distribuição de dividendos aos acionistas, a serem pagos até dia 30/ 11/2022. **6. Deliberações:** Após discutir e analisar o tema constante na ordem do dia e os documentos correlatos, os acionistas, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, aprovaram a reversão de R$ 1.036.695,58 (um milhão trinta e seis mil seiscentos e noventa e cinco reais e cinquenta e oito centavos) da reserva de retenção de lucros constituída nos termos da Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 18/04/2022, para fins de distribuição de dividendos aos acionistas, a serem pagos até dia 30/11/2022. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que depois de lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. **8. Assinaturas:** Mesa: Rodrigo Costa Rocha (Presidente) e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca (Secretária). Acionistas: (i) V2I Energia S.A., neste ato representada por seus representantes legais. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. **Rodrigo Costa Rocha -** Presidente da Mesa; **Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca** - Secretário. JUCERJA: Certifico o arquivamento em 13/12/2022 sob o nº 00005208108, Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

**LEST – LINHAS DE ENERGIA DO SERTÃO TRANSMISSORA S.A.**
CNPJ nº 24.100.518/0001-65 - NIRE 33.3.0032400-3

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 08/12/2022 - 1. Data, Hora e Local:** no dia 08/12/2022, às 16:00h, na sede da LEST – LINHAS DE ENERGIA DO SERTÃO TRANSMISSORA S.A., na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, 18º andar, Botafogo, CEP: 22.250-908. **2. Mesa:** Presidente - Sr. Rodrigo Costa Rocha; Secretária - Sra. Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca. **3. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro Registro de Presença de Acionistas. **4. Convocação:** Dispensada a publicação dos editais de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, na forma do §4º do art. 124, da Lei 6.404/76. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a aprovação da reversão de R$ 9.230.000,00 (nove milhões duzentos e trinta mil reais) da reserva de retenção de lucros constituída nos termos da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 31/05/2021, para fins de distribuição de dividendos ao acionista a serem pagos até dia 31/12/2022. **6. Deliberações:** Após discutir e analisar os temas constantes na ordem do dia e o balanço patrimonial da Companhia, os acionistas, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, aprovaram a reversão de R$ 9.230.000,00 (nove milhões duzentos e trinta mil reais) da reserva de retenção de lucros constituída nos termos da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 31/05/2021, para fins de distribuição de dividendos ao acionista a serem pagos até dia 31/12/2022. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que depois de lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. **8. Assinaturas:** Mesa: Rodrigo Costa Rocha (Presidente) e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca (Secretária). Acionistas: (i) Sertões Holding S.A., (ii) Vinci Infra Coinvestimento I Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, neste ato representado por sua gestora, Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda. e (iii) Vinci Infra Transmissão Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, neste ato representado por sua gestora, Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda., neste ato representada por seus representantes legais. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. **Rodrigo Costa Rocha** - Presidente da Mesa; **Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca** - Secretária. JUCERJA: Certifico o arquivamento em 15/12/2022 sob o nº 00005210801, Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

## SONY MUSIC ENTERTAINMENT BRASIL LTDA.

CNPJ/ME nº 43.203.520/0001-04 - NIRE 33.2.0767184

**Extrato da 49ª Alteração do Contrato Social**

Pelo presente instrumento particular: 1. SBME Holdings B.V., CNPJ/ME nº 06.882.411/0001-34; e 2. Sony Music Entertainment International Limited, CNPJ/ME nº 07.380.846/0001-43, ambas representadas pelo Sr. Guido Vinci, únicas sócias da Sony Music Entertainment Brasil Ltda. ("Sociedade"), têm entre si justo e acordado o seguinte: **1.1.** Aprovam o Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Comercial Fonográfica RGE S.A., CNPJ/ME nº 51.733.459/0001-35 ("RGE"), e da Zende Serviços de Entretenimento Ltda., CNPJ/ME nº 02.827.735/0001-19 ("Zende"), pela Sociedade ("Protocolo"), firmado em 29.11.2022. **1.2.** Ratificam a contratação da Sima Accounting Serviços Administrativos Ltda., CNPJ/ME nº 17.099.224/0001-03 e CRC RJ-005848/O-0 ("Sima"), representada por seu sócio, Sr. Jorge Albino da Cunha Junior, para proceder a avaliação, a valores contábeis, do acervo líquido da RGE e da Zende, a ser totalmente incorporado pela Sociedade, e elaboração dos Laudos de Avaliação da RGE e da Zende (respectivamente, "Laudo de Avaliação RGE" e "Laudo de Avaliação Zende"; em conjunto, "Laudos de Avaliação"). **1.3.** Aprovam os Laudos de Avaliação elaborados pela Sima, que apurou o valor do acervo líquido contábil da RGE, a ser incorporado pela Sociedade, em R$ 105.151.823,24; e o valor do acervo líquido contábil negativo da Zende, a ser incorporado pela Sociedade, em R$ 134.874,01, baseados nos balanços patrimoniais da RGE e da Zende especialmente levantados em 31.10.2022. **1.4.** Aprovam a incorporação dos acervos líquidos contábeis da RGE e da Zende pela Sociedade, nos termos do Protocolo. Como resultado da incorporação, a RGE e a Zende são declaradas extintas, sendo sucedidas em todos os seus direitos e obrigações pela Sociedade, a título universal, na forma da legislação pertinente. **1.5.** Considerando que a Sociedade é titular de 100% das ações representativas do capital social da RGE, que por sua vez, é titular de 100% das quotas representativas do capital social da Zende, ratificam que a incorporação não resultará no aumento de capital da Sociedade. **1.6.** Autorizam o Diretor da Sociedade a praticar, todas as medidas necessárias à efetivação e formalização da incorporação aprovada. **1.7.** Declaram que não haverá qualquer alteração do objeto social e endereço social da Sociedade, e que nenhuma nova filial será aberta em razão da incorporação da RGE e da Zende pela Sociedade. **2.1.** Resolvem incluir na Cláusula Segunda, item (c), do Contrato Social, o CNPJ/ME e NIRE da filial da Sociedade localizada na Avenida José Silva de Azevedo Neto, nº 200, Bloco 2, sala 305, Barra da Tijuca, CEP 22.775-056, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. **2.2.** Aprovar a alteração da Cláusula Segunda do Contrato Social. **3.1.** Reconhecem a veracidade das assinaturas eletrônicas. **4.1.** Todas as demais disposições não expressamente alteradas por este instrumento permanecem em vigor e são ratificadas. **4.2.** Consolidação do Contrato Social. Rio de Janeiro, 30.11.2022. SBME Holdings B.V. e Sony Music Entertainment International Limited, ambas p.p. Guido Vinci. JUCERJA nº 00005204075 em 08.12.2022. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO**

# Marinho pode rever mudança de segurança do trabalho

GUILHERME SETO/FOLHAPRESS

Anunciado por Lula (PT) como futuro ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT) fez uma reunião informal com representantes de nove centrais sindicais na terça-feira passada para apresentar sua visão preliminar para a pasta.

Foi o primeiro encontro de Marinho com as centrais desde que foi oficializado como futuro ocupante da função.

Segundo relato dos presentes, Marinho se comprometeu em fortalecer o ministério, que chegou a ser extinto por Jair Bolsonaro (PL), e pediu a colaboração das centrais sindicais para recriar pontes com os diversos setores em todas as regiões do país.

Elas apresentaram ao futuro ministro o pleito de revisão da flexibilização de normas regulamentadoras (NRs) de segurança e saúde no trabalho promovida pelo atual governo. Marinho se comprometeu a colocar equipes técnicas para estudar o tema e, caso recomendado, fazer modificações para recuperar as normas ao estado original ou a um formato próximo disso.

As NRs estabelecem exigências para empresas que tenham funcionários em regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Uma das normas revogadas pelo governo Bolsonaro, a NR 2, por exemplo, exigia a visita de um auditor fiscal de trabalho para abertura de uma empresa. A fiscalização passou a ser feita por amostragem.

Outro ponto liberou micro e pequenas empresas da obrigação de elaborar programas de prevenção de riscos ambientais e de controle médico e saúde ocupacional. O objetivo foi o de dispensar dessas obrigações estabelecimentos que, em tese, não ofereceriam risco, como lojas de roupas, salões de beleza e padarias.

Ao flexibilizar as normas, Bolsonaro disse que elas estavam ultrapassadas, engessavam os empresários e geravam custos desnecessários.

No encontro, Marinho também disse que não se candidatará a prefeito de São Bernardo do Campo em 2024, cargo que já ocupou, e que pretende ficar no cargo de ministro durante quatro anos.

"Depois de 4 anos sem diálogo institucional com o governo federal, é um alívio a reconstrução dos espaços de diálogo com o governo e com o Ministério do Trabalho", diz Antonio Neto, presidente da CSB, que participou da reunião.

"As centrais têm posições diferentes em alguns pontos, mas todas compreendem que dois pontos são inegociáveis: o fortalecimento dos sindicatos e da negociação coletiva. Com a legislação atual não há negociação coletiva, de fato, no Brasil", completa.

## SPE Cristina Energia S.A.

CNPJ/MF nº 09.077.005/0001-97 – NIRE 3330032292-2

**Edital de Convocação – Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária** São convidados os Senhores Acionistas da SPE Cristina Energia S.A. a participarem das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que se realizarão na sede da companhia, localizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, sala 08, Worldwide Offices, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, cidade e estado do Rio de Janeiro, em primeira convocação, às 10h00min, segunda convocação às 10h05min e terceira, e última, convocação às 10h10min, do dia 05 de janeiro de 2023, para: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) deliberar sobre a Proposta da Administração para Destinação do Resultado do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2021; (iii) eleger e reeleger os diretores da Sociedade; (iv) aprovar a remuneração global anual dos administradores da Sociedade; (v) ratificar a aprovação da redução de capital aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de novembro de 2022; (vi) ratificar a deliberação aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de dezembro de 2022, retificando o valor a redução de capital destinado a absorção de prejuízos aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de agosto de 2021; o item 6.7 das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 31 de dezembro de 2021, bem como a consolidação do artigo 5º no estatuto social aprovado na referida Assembleia, bem como os itens 4.1. e 4.1.2. da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de novembro de 2022. Rio de Janeiro, RJ. **Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira** – Diretor Presidente.
(28, 29 e 30/12/2022)

**MONTE PASCOAL HOLDING S.A.**
CNPJ/ME nº 44.103.111/0001-07 - NIRE 333.0034079-3

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 08/12/2022 - 1. Data, Hora e Local:** no dia 08/12/2022, às 14:00h, na sede da MONTE PASCOAL HOLDING S.A., na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, 18º andar, Botafogo, CEP: 22.250-908. **2. Mesa:** Presidente - Sr. Rodrigo Costa Rocha; Secretária - Sra. Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca. **3. Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro Registro de Presença de Acionistas. **4. Convocação:** Dispensada a publicação dos editais de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, na forma do §4º do art. 124, da Lei 6.404/76. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a aprovação da distribuição de dividendos intercalares no montante de R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), a serem pagos ao acionista até dia 31/12/2022. **6. Deliberações:** Após discutir e analisar os temas constantes na ordem do dia e o balanço patrimonial da Companhia, o acionista, representando a totalidade do capital social da Companhia e sem quaisquer restrições, aprovou a aprovação da distribuição de dividendos intercalares no montante de R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), a serem pagos até dia 31/12/2022. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que depois de lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. **8. Assinaturas:** Mesa: Rodrigo Costa Rocha (Presidente) e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca (Secretária). Acionista: V2I Energia S.A. Rio de Janeiro, 08/12/2022. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. **Rodrigo Costa Rocha -** Presidente da Mesa; **Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca** - Secretária. JUCERJA: Certifico o arquivamento em 15/12/2022 sob o nº 00005210919, Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

**V2I ENERGIA S.A.**
CNPJ nº 34.395.916/0001-00 - NIRE 33.3.0033239-1

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 21/12/2022 - 1. Data, Hora e Local:** no dia 21/12/2022, às 09:00h, na sede da V2I ENERGIA S.A., na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, 18º andar, Botafogo, CEP: 22.250-908. **2. Mesa:** Presidente - Sr. Rodrigo Costa Rocha; Secretária - Sra. Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca. **3. Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro Registro de Presença de Acionistas. **4. Convocação:** Dispensada a publicação dos editais de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, na forma do §4º do art. 124, da Lei 6.404/76. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a aprovação da reorganização societária da Companhia para promover a incorporação da sua subsidiária integral, nos termos do artigo 254 da Lei nº 6.404/1976, Vineyards Participações S.A., inscrita no CNPJ/ME nº 40.181.100/0001-86, registrada sob o NIRE nº 3530056196-1 na Junta Comercial de São Paulo, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Dr. Cardoso de Melo, nº 1.308, sala 11, Vila Olímpia, CEP: 04548-004, nos termos da alínea "i" do parágrafo primeiro do artigo nono do capítulo III do Estatuto Social e (ii) a autorização para que os administradores da Companhia pratiquem todos os atos necessários para a implementação das deliberações aprovadas na presente assembleia geral. **6. Deliberações:** Após a discussão da matéria, o acionista, representando a totalidade do capital social da Companhia, sem quaisquer restrições, nos termos da alínea "i" do parágrafo primeiro do artigo nono do capítulo III do Estatuto Social, visando a simplificação da estrutura vertical societária, aprovou (i) a reorganização societária da Companhia para promover a incorporação de sua subsidiária integral, nos termos do artigo 254 da Lei nº 6.404/1976, Vineyards Participações S.A., inscrita no CNPJ/ME nº 40.181.100/0001-86, registrada sob o NIRE nº 3530056196-1 na Junta Comercial de São Paulo, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Dr. Cardoso de Melo, nº 1.308, sala 11, Vila Olímpia, CEP: 04548-004 e (ii) a autorização para que os administradores da Companhia pratiquem todos os atos necessários para a implementação das deliberações aprovadas na presente assembleia geral. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que depois de lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. **8. Assinaturas:** Mesa: Rodrigo Costa Rocha (Presidente) e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca (Secretária). Acionista: Vinci Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, neste ato representado por sua gestora, Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda. Rio de Janeiro, 21/12/2022. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. **Rodrigo Costa Rocha** - Presidente da Mesa; **Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca** - Secretária. JUCERJA: Certifico o arquivamento em 27/12/2022 sob o nº 00005225849, Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

## ZENDE SERVIÇOS DE ENTRETENIMENTO LTDA.

CNPJ/ME nº 02.827.735/0001-19 - NIRE 33.2.0872376-2

**Extrato do Instrumento de Deliberação da Única Sócia de 30 de novembro de 2022**

**Data, hora, local**: 30.11.2022, 10 horas, na sede social da Zende Serviços de Entretenimento Ltda. ("Sociedade"), Avenida José Silva de Azevedo Neto, nº 200, bloco 2, sala 307, Barra da Tijuca, CEP 22775-056, Rio de Janeiro/RJ. **Presença**: Única sócia representando a totalidade do capital social, a saber: Comercial Fonográfica RGE S.A., CNPJ/ME nº 51.733.459/0001-35 ("RGE"). **Mesa**: Marcelo Luís Mendes Soares da Silva - Presidente e Secretário. **Deliberações aprovadas**: **(i)** examinar e aprovar o Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da RGE e da Sociedade pela Sony Music Entertainment Brasil Ltda., CNPJ/ME 43.203.520/0001-04 ("SME Brasil") ("Protocolo"), firmado em 29.11.2022 com o propósito de implementar a incorporação da RGE e da Sociedade pela SME Brasil ("Incorporação"); **(ii)** ratificar a contratação da Sima Accounting Serviços Administrativos Ltda., CNPJ/ME nº 17.099.224/0001-03 e CRC RJ-005848/O-0 ("Sima"), representada por seu sócio, Sr. Jorge Albino da Cunha Junior, para promover a avaliação da Sociedade, para os fins de sua Incorporação; **(iii)** aprovar o Laudo de Avaliação elaborado pela Sima, que apurou o valor do acervo líquido contábil negativo da Sociedade, a ser incorporado pela SME Brasil, em R$ 134.874,01, baseado no balanço patrimonial da Sociedade levantado em 31.10.2022. **(iv)** aprovar a Incorporação, nos termos do Protocolo, com a consequente extinção da Sociedade, que será sucedida pela SME Brasil em todos os seus direitos e obrigações relacionados ao patrimônio líquido da Sociedade, a título universal, na forma da legislação vigente. **(v)** autorizar os administradores da Sociedade a implementarem as decisões presentes neste instrumento relativas à Incorporação. **Assinatura Eletrônica**: As partes reconhecem a veracidade das assinaturas. **Encerramento**: Nada mais. Rio de Janeiro, 30.11.2022. Marcelo Luís Mendes Soares da Silva - Presidente e Secretário e Comercial Fonográfica RGE S.A. p. Marcelo Luís Mendes Soares da Silva e Ricardo Almeida de Abreu. JUCERJA nº 00005204065 em 08.12.2022. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

**V2I ENERGIA S.A.**
CNPJ nº 34.395.916/0001-00 - NIRE 33.3.0033239-1

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 08/12/2022 - 1. Data, Hora e Local:** no dia 08/12/2022, às 10:00h, na sede da V2I ENERGIA S.A., na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, 18º andar, Botafogo, CEP: 22.250-908. **2. Mesa:** Presidente - Sr. Rodrigo Costa Rocha; Secretária - Sra. Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca. **3. Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro Registro de Presença de Acionistas. **4. Convocação:** Dispensada a publicação dos editais de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, na forma do §4º do art. 124, da Lei 6.404/76. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a aprovação (i) da reversão de R$ 17.267.012,78 (dezessete milhões duzentos e sessenta e sete mil doze reais e setenta e oito centavos) da reserva de retenção de lucros constituída nos termos da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 30/04/2022, para fins de distribuição de dividendos ao acionista e (ii) a distribuição de dividendos intercalares no montante de R$ 6.232.987,22 (seis milhões duzentos e trinta e dois mil novecentos e oitenta e sete reais e vinte e dois centavos), totalizando o montante de R$ 23.500.000,00 (vinte e três milhões e quinhentos mil reais), a serem pagos até dia 31/12/2022. **6. Deliberações:** Após discutir e analisar os temas constantes na ordem do dia e o balanço patrimonial da Companhia, o acionista, representando a totalidade do capital social da Companhia e sem quaisquer restrições, aprovou (i) a reversão de R$ 17.267.012,78 (dezessete milhões duzentos e sessenta e sete mil doze reais e setenta e oito centavos) da reserva de retenção de lucros constituída nos termos da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 30/04/2022, para fins de distribuição de dividendos ao acionista e (ii) a distribuição de dividendos intercalares no montante de R$ 6.232.987,22 (seis milhões duzentos e trinta e dois mil novecentos e oitenta e sete reais e vinte e dois centavos), totalizando o montante de R$ 23.500.000,00 (vinte e três milhões e quinhentos mil reais), a serem pagos até dia 31/12/2022. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que depois de lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. **8. Assinaturas:** Mesa: Rodrigo Costa Rocha (Presidente) e Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca (Secretária). Acionista: Vinci Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, neste ato representado por sua gestora, Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda. Rio de Janeiro, 08/12/2022. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. **Rodrigo Costa Rocha** - Presidente da Mesa; **Ana Paula Pousa Bacaltchuc de Salles Fonseca** - Secretária. JUCERJA: Certifico o arquivamento em 15/12/2022 sob o nº 00005210832, Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

## SUPERPESA TRANSPORTES, PROJETOS E FABRICAÇÃO S.A.

**CNPJ/MF nº 37.513.014/0001-19**

**Balanço Patrimonial em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em Reais)**

| Ativo | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Circulante** | **31.597.663** | **14.758.185** |
| Caixa | 20.135 | 18.426 |
| Bancos | 1.569 | 8.258 |
| Aplicação Financeira | 19.260.321 | 3.330 |
| Contas a Receber de Clientes | 5.475.193 | 3.603.230 |
| Perdas Estimadas em Cred. de Liq. Duvidoso | (1.512.154) | (1.512.154) |
| Contas a Receber de Empregados | 47.454 | 29.561 |
| Estoques | - | - |
| Adiantamentos a Fornecedores | 2.875.406 | 7.966.343 |
| Impostos a Recuperar | 5.396.005 | 4.589.886 |
| Despesas Antecipadas | 33.734 | 51.306 |
| Outras contas a receber | - | - |
| Dividendos a Receber | - | - |
| Prejuizo Fiscal Diferido | - | - |
| Contas a Receber de Terceiros | - | - |
| **Não Circulantes** | **301.514.259** | **334.817.526** |
| **Realizável ao Longo Prazo** | **196.388.267** | **225.778.815** |
| Prejuizo Fiscal Diferido | 178.295.684 | 215.000.000 |
| Retenções Contratuais | - | - |
| Empréstimos a Pessoas Ligadas | 9.353.054 | 1.762.778 |
| Ações Judiciais | - | - |
| Depósitos e Cauções | 8.739.529 | 9.016.037 |
| **Investimentos** | **-** | **-** |
| Participações Societárias | - | - |
| Incentivos Fiscais | - | - |
| Outros Investimentos | - | - |
| **Imobilizado** | **105.125.992** | **109.038.711** |
| Imobilizações | 296.309.163 | 294.779.163 |
| Inversoes fixas | 1.344.022 | - |
| Outras Imobilizações | 53.442 | 53.442 |
| Depreciação/Amortização | (192.580.635) | (185.793.894) |
| **Total do Ativo** | **333.111.921** | **349.575.711** |

| Passivo | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Circulante** | **7.691.788** | **86.389.699** |
| Fornecedores | 3.342.879 | 1.881.244 |
| Instituições Financeiras | 682.463 | 681.457 |
| Salários e Encargos | 914.494 | 21.509.534 |
| Provisões s/ Folha de Pagamento | 320.173 | 14.174.073 |
| Impostos e Contribuições | 1.243.202 | 20.756.281 |
| Credores Diversos | 5.083 | 26.203.616 |
| Lucros distribuídos - SCP | - | - |
| Impostos e Contribuições s/ Lucro | 1.183.494 | 1.183.494 |
| **Não Circulante** | **258.934.579** | **160.806.139** |
| **Exigível a Longo Prazo** | **258.934.579** | **160.806.139** |
| Adiantamentos de Clientes | 26.894.857 | 1.385.476 |
| Outros Credores | 68.276.246 | 7.672.855 |
| Instituições Financeiras | 26.200.762 | - |
| Impostos Contribuições e Encargos | 108.245.099 | 89.823.729 |
| Fornecedores Em RJ | 934.826 | 37.774.243 |
| Contigências | 1.450.615 | 1.450.615 |
| Créditos Pessoas Ligadas | 26.932.173 | 22.699.222 |
| **Patrimônio Líquido** | **66.485.554** | **102.379.873** |
| Capital Social | 32.310.072 | 69.014.388 |
| Reservas de Capital | 4.343 | 4.343 |
| Reserva de Reavaliação | 19.152.187 | 20.916.083 |
| Reserva de Lucros | 49.346.047 | 51.171.077 |
| Prejuízos Acumulados | (59.803.928) | (63.444.460) |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | 24.482.393 | 24.666.836 |
| Resultado do Exercício | 994.441 | 51.606 |
| **Total do Passivo** | **333.111.921** | **349.575.711** |

**Demonstração dos Resultados em 31/12/2021 e 31/12/2020 (Em Reais)**

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Receita de Vendas | 399.574 | 2.319.467 |
| Receita Marítima | 7.586.187 | 12.548.011 |
| Receita Transportes Rodoviários | 9.977.338 | 13.596.776 |
| Receita Máquinas | 38.048 | - |
| Receita de Serviços Diversos | 1.486.220 | 252.767 |
| Receita de Aluguel | 1.548.394 | 1.574.681 |
| **Receita Bruta** | **21.035.760** | **30.291.703** |
| Devoluções, Cancelamentos, Abatimentos | - | - |
| Impostos Incidentes | (2.746.196) | (4.207.764) |
| Impostos Incidentes - SCP | - | - |
| **Receita Liquida** | **18.289.564** | **26.083.939** |
| Custos Operacionais | (18.204.234) | (15.840.191) |
| Custos Operacionais - SCP | - | - |
| **Lucro Bruto** | **85.330** | **10.243.748** |
| Despesas Comerciais | (224.776) | (260.569) |
| Despesas Administrativas | (4.248.343) | (4.400.816) |
| Despesas Tributárias | (1.003.509) | (1.007.283) |
| Resultado Financeiro | 6.311.250 | (3.541.734) |
| Depreciações/Amortizações | (8.011) | (62.066) |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | - | - |
| Outras Receitas | 48.060 | 13.211 |
| **Lucro Operacional** | **960.000** | **984.491** |
| Resultado não Operacional | 34.441 | - |
| **Lucro antes da Provisão dos Impostos e Participação dos Empregados** | **994.441** | **984.491** |
| Provisão para Contribuição Social | - | (256.765) |
| Provisão para Imposto de Renda | - | (676.120) |
| Participação dos Empregados | - | - |
| **Resultado do Exercício** | **994.441** | **51.606** |

David Assis Araujo - Contador - CRC/RJ 099539/O-8 - CPF: 738.819.967-53

João Alberto Machado Alves- Diretor Presidente - CPF: 706.582.007-63

**VERÃO:** Nublado com chuva no fim da manhã. Tarde e noite chuvosas. **Manhã** **Tarde** **Noite** 26º 19º 85% 05:22 18:55

## Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

### Sagrada Família

Durante a oitava de Natal, uma das festas celebradas é a da Sagrada Família Jesus, Maria e José. Costuma ser no domingo dentro da oitava, mas, neste ano, o domingo após o Natal é dia 01 de janeiro, então se celebra a Solenidade de Maria, Mãe de Deus. Assim a Sagrada Família é celebrada no dia 30 de dezembro. Deus quis manifestar-se aos homens integrado numa família humana. Ele quis nascer numa família, quis transformar a família num presépio vivo. Pode-se dizer que hoje celebramos o verdadeiro Dia da Família.

Para nós cristãos, a família é sagrada: nasce do Sacramento do Matrimônio, no qual o marido e a esposa recebem a graça de viverem como sinal da aliança de amor entre o Cristo-Esposo e a Igreja-Esposa. Nascida do matrimônio, a família vai crescendo pela fecundidade do amor humano, consagrado nas águas do Batismo de cada novo membro que nasce; e vai alimentando-se não somente da comida e da bebida da mesa de cada dia, mas, sobretudo, do pão e do vinho, Corpo e Sangue do Senhor, dado e recebido na Eucaristia. Estejamos atentos a este fato importantíssimo! A família não é uma realidade simplesmente humana, sociológica! A família é sagrada: querida por Deus, amada por Deus, criada por Deus, sustentada por Deus!

A liturgia na primeira leitura nos apresenta como opção somente uma leitura. A primeira leitura – Eclo. 3, 3 – 7. 14 – 17a – lembra aos filhos o dever de honrarem pai e mãe, de socorrê-los e compadecer-se deles na velhice, ter piedade, isto é, respeito e dedicação para com eles; isto é cumprimento da vontade de Deus.

Na segunda leitura –, São Paulo, em Cl 3, 12 – 21 – enumera as virtudes que devem reinar na família: sentimentos de compaixão, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportar-se uns aos outros com amor, perdoar-se mutuamente. Revestir-se de caridade e ser agradecidos. Se a família não estiver alicerçada no amor cristão, será muito difícil a sua perseverança em harmonia e unidade de corações. Quando esse amor existe, tudo se supera, tudo se aceita; mas, se falta esse amor mútuo, tudo se faz sumamente pesado. E o único amor que perdura, não obstante os possíveis contrastes no seio da família, é aquele que tem o seu fundamento no amor de Deus.

No Evangelho – Mt 2,13-15.19-23 –, os magos tiveram um encontro pessoal com o Menino Jesus depois que foram atraídos pela estrela. Assim também quando nós vislumbramos a "estrela" que nos guia até Belém, nós temos uma experiência de salvação. A caminho de Belém, isto é, quando buscamos a Salvação, nós também precisamos estar preparados, pois, aí começará a perseguição. O inimigo de Deus está atento e faz todo o possível para nos desviar do caminho que o Senhor traçou para nós. Não precisamos, porém, temer! Assim como fez com José e Maria, o Senhor também nos ordena: "Levanta-te, pega o menino e sua mãe e foge para o Egito!" Quando nos dispomos a fazer a vontade de Deus nós precisamos nos fortalecer em Jesus, com o auxílio da Sua Mãe, Maria, na oração, na penitência, no serviço ao irmão, na meditação da Palavra, dando passos concretos. Não podemos ficar parados e inertes esperando a perseguição chegar. Precisamos nos antecipar e acolher todos os avisos que o Espírito Santo nos dá através das suas mensagens. Herodes representa aqui o inimigo de Deus que não se conforma com a nossa libertação. O Egito aqui é lugar de refúgio ou de dificuldade conforme o que o Senhor quer para nós. Jesus começou a ser perseguido, quando ainda era uma criancinha, nós também seremos perseguidos, mas também amparados.

A família – "Pois bem. O que Deus uniu não o separe o homem" (Mc 10, 9). É uma exortação aos crentes para superar toda a forma de individualismo e de legalismo, que se esconde num egoísmo mesquinho e no medo de aderir ao significado autêntico do casal e da sexualidade humana no projeto de Deus. "Neste contexto social e matrimonial bastante difícil, a Igreja é chamada a viver a sua missão na fidelidade, na verdade e na caridade. A Igreja é chamada a viver a sua missão na fidelidade ao seu Mestre como voz que grita no deserto, para defender o amor fiel e encorajar as inúmeras famílias que vivem o seu matrimônio como um espaço onde se manifesta o amor divino; para defender a sacralidade da vida, de toda a vida; para defender a unidade e a indissolubilidade do vínculo conjugal como sinal da graça de Deus e da capacidade que o homem tem de amar seriamente" (Retirado do site: http://www.a12.com/formacao/detalhes/a-familia-e-o-sinodo. Último acesso em: 20/12/2022).

A família é a forma básica e mais simples da sociedade. É a principal escola de todas as virtudes sociais. É a sementeira da vida social, pois é na família que se pratica a obediência, a preocupação pelos outros, o sentido de responsabilidade, a compreensão e a ajuda mútua, a coordenação amorosa entre os diversos modos de ser. Está comprovado que a saúde de uma sociedade se mede pela saúde das famílias.

Maria e José educaram Jesus, em primeiro lugar, com o seu exemplo. Nos seus pais, Ele conheceu toda a beleza da fé, do amor a Deus e à sua Lei, assim como as exigências da justiça, que encontra o seu pleno cumprimento no amor (cf. Rm 13, 10). Deles aprendeu que antes de tudo é necessário realizar a vontade de Deus, e que o laço espiritual vale mais que o vínculo do sangue. A Sagrada Família de Nazaré é verdadeiramente o "protótipo" de cada família cristã que, unida no Sacramento do Matrimônio e alimentada pela Palavra e pela Eucaristia, é chamada a realizar a maravilhosa vocação e missão de ser célula viva não apenas da sociedade, mas da Igreja, sinal e instrumento de unidade para todo o gênero humano.

**2023**

# Governo de SP sanciona Orçamento de R$ 317 bilhões

O orçamento do estado de São Paulo para 2023 foi sancionado pelo governo paulista e será de R$ 317 bilhões, valor 10,7% superior ao que foi enviado em 2022. A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023 foi publicada no *Diário Oficial* do estado na terça-feira passada.

Segundo o governo de São Paulo, o valor inclui recursos próprios das autarquias, fundações e empresas dependentes. Também prevê investimento recorde de R$ 31 bilhões para o próximo ano.

Do total destinado ao orçamento, R$ 49,5 bilhões correspondem à educação, incluindo verba para implementação do ensino integral. Para a área da saúde foram destinados R$ 29,4 bilhões. A segurança pública tem garantidos R$ 27 bilhões, enquanto transportes metropolitanos, R$ 13 bilhões. A área de desenvolvimento social, que tem o Bolsa do Povo entre seus principais programas, terá cerca de R$ 1,7 bilhão. Habitação contará com R$ 1,4 bilhão para andamento das políticas habitacionais.

O orçamento é um documento obrigatório que estima a receita e fixa a despesa do exercício financeiro, ou seja, aponta como o governo vai arrecadar e gastar os recursos públicos. Com a arrecadação de R$ 317 bilhões, São Paulo terá o maior orçamento estadual do país.

**Combustíveis**

# STF estende prazo para compensar perdas com redução de ICMS

FÁBIO ZANINI/FOLHAPRESS

O ministro do STF Alexandre de Moraes estendeu até abril de 2023 a compensação para o estado de São Paulo das perdas causadas com a redução da alíquota do ICMS de combustíveis, energia elétrica e comunicações, que foi aprovada pelo Congresso a partir de projeto do governo de Jair Bolsonaro (PL).

O abatimento se dá no pagamento das parcelas mensais da dívida do estado com a União, calculadas em cerca de R$ 1 bilhão. A decisão de Alexandre deve significar um reforço de R$ 4 bilhões para o Tesouro paulista, no início da gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

A medida prevendo a compensação foi concedida pelo STF em julho, para vigorar até que se encontre uma fórmula consensual entre União e estados para as alíquotas do imposto sobre produtos considerados essenciais. Um grupo de trabalho sobre o tema está em vigor no STF, coordenado pelo ministro Gilmar Mendes.

O estado argumentou que "as perdas de arrecadação não estão circunscritas ao exercício financeiro de 2022, mostrando-se imprescindível a extensão dos efeitos da liminar para que a compensação continue a ser realizada em 2023".

Alexandre concordou e entendeu que "de forma específica, em relação ao Estado de São Paulo, se mostra razoável a pretendida extensão da intervenção judicial para que se implemente a compensação das perdas decorrentes da arrecadação com a dívida mantida perante pela União, pelo prazo mínimo de 120 dias".

**Imposto**

# Prefeitura de São Paulo anuncia reajuste de 5,5% no IPTU para 2023

A Prefeitura de São Paulo anunciou reajuste de 5,5% sobre o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) para 2023. O decreto, assinado pelo prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), foi publicado no Diário Oficial do município na terça-feira passada.

Em 2021, a Câmara Municipal aprovou mudança na regra do imposto sobre imóveis paulistanos que prevê reajuste pela inflação até 2024, com uma trava que limita este aumento em até 10% ao ano.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a inflação acumulada de 12 meses fechou em 5,9% em novembro.

O cálculo do IPTU é feito é a partir do valor venal do imóvel. A apuração deste valor é realizada a partir da área do terreno, área construída, idade da construção e valor do m², dados coletados pela Secretaria Municipal da Fazenda.

Disponibilizado o valor venal, a legislação paulistana estabelece que para propriedades utilizadas predominantemente como residência o imposto será de 1% do valor venal. Para os demais imóveis construídos e terrenos, o imposto é fixado em 1,5% do valor venal.

Estão isentos do pagamento do imposto construções utilizados como residência, de tipo horizontal ou vertical e de padrões baixo a médio, cujo valor venal seja igual ou inferior a R$ 230 mil.

Também estão isentas edificações, prédios de garagem e estacionamentos comerciais dos quais o valor venal seja igual ou inferior a R$ 120 mil.

Aposentados que ganhem até 3 salários mínimos também são desobrigados a efetuar a contribuição à Prefeitura. A Secretaria Municipal da Fazenda prevê que 1,1 milhão de imóveis recebam isenção em 2023.

**Transporte**

# Prefeitura de SP descarta aumento na tarifa de ônibus no ano que vem

Pelo terceiro ano consecutivo, a tarifa de ônibus de São Paulo não terá reajuste.

O valor será mantido em R$ 4,40 no ano de 2023, de acordo com o prefeito Ricardo Nunes (MDB).

"Nós avaliamos com nossa equipe que é importante, mesmo que a prefeitura aporte mais recursos de subsídios, mas que a gente incentive o transporte coletivo. Isso melhora o trânsito na cidade, melhora o ambiente com relação à poluição causada por veículos e existe uma questão de retomada econômica quase que de pós-pandemia."

Ricardo Nunes disse ainda que o valor do subsídio, que neste ano foi de R$ 4,7 bilhões, depende de algumas condições, entre elas:

aumento do diesel, número de funcionários e número de passageiros. Ainda de acordo com o prefeito, em 2019, último ano antes da pandemia, o número de passageiros no transporte coletivo era de 9 milhões por dia, e atualmente são 7 milhões de pessoas que utilizam o serviço.

"Se aumentar o número de passageiros, diminui o subsídio", disse.

**MAB**

# Museu Afro Brasil homenageia artista plástico Emanoel Araujo

CAMILA MACIEL/ABRASIL

O Museu Afro Brasil (MAB), em São Paulo, ganhou nova placa com o nome que homenageia o escultor Emanoel Araujo, fundador e diretor-curador do equipamento cultural, localizado no Parque Ibirapuera. Araujo morreu aos 81 anos, no dia 7 de setembro.

Na terça-feira passada, o governo paulista entregou a primeira fase das obras de restauração, reforma e modernização do edifício que integra o conjunto arquitetônico do parque, concebido pelo arquiteto Oscar Niemeyer. O MAB fica no Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega.

Até o momento, 70% da obra foram concluídas. O restante deve ser finalizado em março de 2023.

"É um investimento de R$ 20 milhões do governo de São Paulo para reformar, modernizar e ampliar o Museu Afro Brasil, que é um dos mais importantes do mundo. Tem um acervo de mais de 9 mil obras de arte africanas, afrobrasileiras e brasileiras, relacionadas à nossa herança, à nossa raiz africana", apontou, na ocasião, o secretário estadual de Cultura e Economia Criativa, Sérgio Sá Leitão.

A nova denominação Museu Afro Brasil Emanoel Araújo foi publicada em decreto estadual no dia 24 de novembro.

Uma petição, encabeçada pela Associação Museu Afro Brasil, organização social de cultura que administra o equipamento, mobilizou a sociedade civil a apoiar a mudança.

Em 5 de novembro, após 12 dias fechado, o museu foi reaberto com o Tributo a Emanoel Araújo, no qual estão expostas obras do artista plástico, além de um retrato feito pelo fotógrafo Fernando Azevedo e frases sobre sua vida, obra e trabalho.

**REFORMA**

A obra no Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega inclui a reconfiguração do layout das áreas técnicas situadas no piso térreo, a ampliação da reserva técnica, novas salas de trânsito e de quarentena para as obras, além de novas áreas de marcenaria, montagem, elétrica e um novo e ampliado almoxarifado. Os banheiros foram reformados e estão inteiramente acessíveis.

Também foram feitas mudanças para acessibilidade no Teatro Ruth de Souza, que recebeu rampas de acesso ao palco, novos camarins, áreas de uso comum e administrativas.

Está pendente a instalação dos elevadores panorâmicos que darão acesso ao piso superior e inferior do pavilhão, que deve ser realizada em janeiro.

Brasília

# STF suspende porte de arma e posse terá Força Nacional

CONSTANÇA REZENDE E JOSÉ MARQUES/FOLHAPRESS

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), suspendeu temporariamente as autorizações para todas as espécies de porte de armas de fogo no Distrito Federal devido à posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na Presidência da República no próximo domingo.

A restrição, válida a partir das 18h de ontem até 2 de janeiro, é um reforço para segurança diante da proximidade da cerimônia que marca a troca de governo.

O Ministério da Justiça do governo de Jair Bolsonaro (PL) também autorizou, em portaria publicada no Diário Oficial da União de ontem, a utilização da Força Nacional na posse, em apoio à PRF (Polícia Rodoviária Federal).

A decisão de Moraes também abrange o transporte de armas e munições, por parte de colecionadores, atiradores e caçadores em todo o território do DF. Caso seja descumprida, o ministro determina que seja considerado flagrante delito por porte ilegal de arma ao cidadão.

Futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB-MA) afirmou ontem que a decisão de Moraes garante "uma camada de segurança a mais" para a posse.

"O mais importante é que a decisão fixa as consequências, se houver alguém com arma, além da apreensão, isso gera prisão em flagrante", disse Dino.

Em sua decisão, Moraes disse que atos de violência na capital tiveram a inação de determinadas autoridades públicas, "cuja responsabilidade por omissão ou conivência serão apuradas".

Ele citou a prisão de um homem suspeito de ter tentado explodir um caminhão de combustível próximo ao Aeroporto Internacional de Brasília, no sábado passado, além de atos de vandalismo no início do mês.

"Lamentavelmente, grupos extremistas financiados por empresários inescrupulosos, explorando criminosa e fraudulentamente a boa-fé de diversos eleitores, principalmente com a utilização de covardes milícias digitais e sob a conivência de determinadas autoridades públicas, cuja responsabilidade por omissão ou conivência serão apuradas, vem praticando fatos tipificados expressamente na lei", escreveu.

Como exemplo, ele citou a legislação relativa aos crimes contra o Estado democrático de Direito e que regulamenta o artigo 5º da Constituição Federal, disciplinando o combate ao terrorismo, inclusive punindo os atos preparatórios.

Segundo o ministro, nesse contexto, a proibição temporária de circulação e porte de armas de fogo "é essencial para evitar situações de violência armada".

A suspensão, no entanto, não se aplica aos membros das Forças Armadas, aos integrantes do SUSP (Sistema Único de Segurança Pública), às polícias Legislativa e Judicial e às empresas de segurança privada e de transporte de valores constituídas.

Ele acrescentou que os fatos demandam medidas legalmente restritivas para a garantia da segurança não só do presidente e vice-presidente eleitos "como também de milhares de pessoas que comparecerão à posse no próximo dia 1º de janeiro de 2023".

Dino disse que haverá pontos de revista na Esplanada dos Ministérios e nas entradas de Brasília durante a posse. "São várias camadas de segurança, e essa (a decisão de Moraes) é mais uma", afirmou.

A medida tomou como base pedido feito pela Polícia Federal ao STF. No entanto, o futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, havia informado na terça-feira passada que a equipe de transição do presidente eleito havia entrado com a mesma solicitação na corte.

Em relação ao uso da Força Nacional, a portaria do Ministério da Justiça prevê que ela atue em apoio à PRF "nas atividades de escoltas, por ocasião da Operação Posse Presidencial 2023, em caráter episódico e planejado, no período de 27 de dezembro de 2022 a 2 de janeiro de 2023".

A Força Nacional é composta por agentes de segurança pública dos estados -como policiais militares, bombeiros militares e policiais civis- que atuam para a União em ocasiões específicas.

Segundo a portaria do Ministério da Justiça, o uso da Força Nacional terá o apoio logístico da PRF.

Para a posse de Lula, está previsto o uso de 8.000 agentes de segurança, incluindo policiais e militares. A ideia da equipe do presidente eleito é trabalhar com o uso proporcional da força do estado, ou seja, quanto maior o risco, maior as camadas de proteção que serão colocadas em prática.

Vacina

# PF conclui apuração e imputa crimes a Bolsonaro por fake news

MARCELO ROCHA E FABIO SERAPIÃO/FOLHAPRESS

A Polícia Federal concluiu que Jair Bolsonaro (PL) atentou contra a paz pública ao disseminar notícia falsa que relacionava a vacina contra a Covid-19 ao risco de se contrair Aids, além de incitar a prática de crime ao estimular as pessoas a não usarem máscara de proteção.

O relatório final da investigação foi enviado ao STF (Supremo Tribunal Federal) a menos de dez dias de Bolsonaro concluir o mandato. O relator do inquérito é o ministro Alexandre de Moraes.

"Jair Messias Bolsonaro, de forma direta, voluntária e consciente, disseminou as desinformações produzidas por Mauro Cesar Barbosa Cid, em sua 'live' semanal no dia 21 de outubro de 2021, causando verdadeiro potencial de provocar alarma junto aos espectadores", afirmou a PF.

No documento enviado a Moraes, a polícia afirmou que o conjunto de informações coletados ao longo da apuração permitiram identificar a ocorrência de manipulações e distorções de conteúdo de publicações que serviram de base para os temas propagados por Bolsonaro.

De acordo com a delegada Lorena Lima Nascimento, o mandatário causou "verdadeiro potencial de provocar alarma junto aos expectadores (da live), ao propagar a desinformação de que os 'totalmente vacinados contra a Covid-19' estariam "desenvolvendo a síndrome de imunodeficiência adquirida muito mais rápido que o previsto", informação que teria sido extraída de "relatórios do governo do Reino Unido". Por tal, a PF entendeu que Bolsonaro atentou contra a paz pública.

Quanto à segunda imputação, a de incitação à prática de crime, a polícia concluiu que o presidente disseminou desinformação de que vítimas da gripe espanhola teriam morrido em decorrência de pneumonia causada pelo uso de máscara e, com isso, teria "incutindo na mente dos espectadores um verdadeiro desestímulo ao seu uso (da máscara) no combate à Covid-19".

As infrações criminais estão previstas na Lei de Contravenções Penais (atentar contra a paz pública) e no Código Penal (incitar a prática de crime).

A polícia deixou de enquadrar o mandatário formalmente nos dois delitos em respeito ao entendimento do Supremo de que pessoas com prerrogativa de foro no tribunal somente poderão ser indiciadas mediante prévia autorização.

Em relatório parcial em agosto, a PF já havia informado ao STF a existência de indícios de que o presidente e seu ajudante de ordens cometeram crimes na transmissão ao vivo.

A delegada encarregada do caso registrou que Bolsonaro foi intimado a apresentar sua versão sobre os fatos por intermédio da Advocacia-Geral da União.

Ele não se manifestou e a "inércia" foi "entendida como exercício de seu direito constitucional de permanecer calado". Não houve prejuízo à elucidação dos fatos, avaliou a PF.

O inquérito sobre o caso foi aberto por Moraes em dezembro de 2021, atendendo a um pedido da CPI da Covid do Senado.

"Não há dúvidas de que as condutas noticiadas do presidente da República, no sentido de propagação de notícias fraudulentas acerca da vacinação contra a Covid, utilizam-se do modus operandi de esquemas de divulgação em massa nas redes sociais, revelando-se imprescindível a adoção de medidas que elucidem os fatos investigados", afirmou o ministro à época.

Considerado o braço direito de Bolsonaro e um dos seus principais conselheiros, o ajudante de ordens Mauro Cid foi indiciado pela polícia nos dois delitos. Cid é tenente-coronel do Exército.

"Mauro Cesar Barbosa Cid teria, de forma direta, voluntária e consciente, produzido textos inverídicos, a partir de material coletado na rede mundial de computadores, desvirtuando os conteúdos constantes das fontes de informação por ele utilizadas, com vistas a serem divulgados pelo presidente da República em sua live semanal", concluiu a apuração.

A PF destacou que o ajudante de ordens, nos esclarecimentos prestados nos autos do inquérito, demonstrou "descaso" quanto à produção das desinformações que serviram de base para realização da live presidencial e ao sustentar a "impossibilidade de ser criminalizada a 'liberdade de opinião' do presidente".

"Ocorre que não se tratou de uma mera opinião, conforme defendido por Mauro Cid, mas sim de uma opinião de um chefe de Estado, propagada com base em manipulação falsa de publicações existentes nas redes sociais, opinião essa que, por ter a convicção de que atingiria um número expressivo de espectadores, intencionalmente, potencialmente promoveu alarma", disse a delegada.

Turma do Tarcísio

# Empresa ligada a futuro secretário tem contrato milionário com governo

A Secretaria de Educação de São Paulo assinou um contrato de R$ 76 milhões para a compra de notebooks com uma empresa que é ligada ao futuro secretário da pasta, Renato Feder. Ele foi escolhido pelo governador eleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) para comandar a área.

O contrato foi assinado em 21 de dezembro com a empresa Multilaser, da qual Feder foi co-CEO por 15 anos. Até novembro, quando foi anunciado como secretário de Tarcísio, Feder seguia ligado à empresa e integrava o conselho de administração.

A contratação da Multilaser fez com que Feder decidisse na tarde desta ontem criar um "comitê de governança", com funcionários do governo e especialistas de fora, para reforçar a fiscalização de contratados firmados pela secretaria.

Feder se desligou da empresa após reportagem do portal Metrópoles mostrar que a Multilaser recebeu R$ 192 milhões do Governo de São Paulo, entre 2021 e 2022. Na ocasião, ele respondeu que a empresa não firmaria nenhum novo contrato com o governo paulista durante sua gestão.

Em nota, Feder afirmou que o novo contrato não foi assinado na gestão Tarcísio e que estava no plano de compras do governo desde maio de 2022. Ele reafirmou que a Multilaser não participará de novas licitações com o governo paulista a partir de janeiro de 2023 devido a regras de compliance da empresa.

Ainda assim, o contrato da Multilaser, firmado no último dia 21, deverá ser fiscalizado por Feder, que será o responsável por acompanhar a execução contratual.

Segundo a Secretaria Estadual de Educação, o contrato prevê que a empresa entregue em até 60 dias os equipamentos e forneça garantia de 12 meses aos notebooks.

O empresário foi o primeiro secretário a ser anunciado por Tarcísio. Feder é secretário de Educação do Paraná desde o início da gestão Ratinho Júnior (PSD).

Crime

# Carla Zambelli entrega arma à PF após decisão do STF

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) afirmou que entregou na terça-feira passada a pistola Taurus G3C e suas munições a agentes da Superintendência da Polícia Federal de São Paulo. Procurada pela reportagem, a PF disse que não presta informações sobre investigações em andamento.

Zambelli seguiu determinação do ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Segundo a assessoria de imprensa da parlamentar, ela não chegou a ser intimada, mas cumpriu a decisão.

Por estar com o porte de armas suspenso, a bolsonarista solicitou que os agentes fossem até sua residência para fazer a coleta. Ela disse que irá recorrer da decisão. "Embora não tenha ocorrido a publicação oficial da decisão, Carla Zambelli procedeu com a entrega voluntária de sua pistola Taurus G3C 9 mm às autoridades policiais.

Zambelli ressalta que o porte de arma é essencial para sua proteção, em decorrência de diversos ataques e ameaças que recebe constantemente", diz nota da assessoria da deputada.

Ministério

# Lula reacomoda petista para dar Comunicações ao 'centrão'

Em meio aos arranjos finais para a composição do governo, o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), decidiu convidar o deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP) para assumir o Ministério do Desenvolvimento Agrário. Teixeira estava originalmente cotado para o Ministério das Comunicações.

Segundo Lula relatou em conversas ontem, a ideia é abrir espaço para que a pasta das Comunicações venha a ser usada em negociações partidárias e seja oferecida ao PSD ou à União Brasil. Também está colocado sobre a mesa a essas siglas o Ministério da Pesca.

O PSD reivindica a pasta das Comunicações para o deputado federal André de Paula (PSD-PE).

A dança das cadeiras se deu em decorrência de impasses internos e vetos a nomes que estavam cotados para a equipe ministerial.

André de Paula, por exemplo, entra na cota do PSD da Câmara dos Deputados. O nome indicado pelo partido era o do deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ). Pelo acerto original, ele assumiria o Ministério do Turismo. Ele tem o apoio do prefeito do Rio, Eduardo Paes.

Mas seu nome foi rejeitado devido ao processo que respondeu por agressão à ex-mulher. O veto é atribuído à futura primeira-dama, a socióloga Rosângela da Silva, a Janja.

Por essa configuração, o PSD deve ocupar três ministérios: Agricultura, com o senador Carlos Fávaro (PSD-MT); Minas e Energia, com o senador em fim de mandato Alexandre Silveira (PSD-MG), e um terceiro (Comunicações ou Pesca) com André de Paula.

Já o MDB teve o cenário esclarecido na Esplanada nesta quarta. Em reunião com Lula, dirigentes emedebistas indicaram o nome do senador Renan Filho (MDB-AL) para o Ministério dos Transportes e o de Jader Barbalho Filho (MDB-PA) para o Ministério das Cidades. Além deles, Simone Tebet (MDB-MS) deve ser ministra do Planejamento.

Em outra frente, entraves internos emperram as definições da União Brasil. O presidente do partido, Luciano Bivar (PE), espera ser convidado para uma reunião com Lula entre esta quarta e quinta para bater o martelo sobre os espaços que o partido terá no governo.

Dirigentes petistas dizem que eles ficarão com Turismo e Integração Nacional, além de uma terceira pasta -provavelmente Pesca.

O principal impasse na União Brasil diz respeito à Câmara. Nome inicialmente indicado para comandar a Integração Nacional, Elmar Nascimento (União Brasil-BA) sofre resistências e não deve mais ficar à frente da pasta.

Uma parte dos petistas quer que ele fique com o Turismo, que tem menos visibilidade no Nordeste. O deputado, porém, rechaçou essa opção e deflagrou nova crise interna. Elmar é próximo do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e rifá-lo do ministério pode trazer consequências para Lula.

Sem Elmar, a Integração Nacional poderia ficar com a indicação feita pelo senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que pode ser o atual governador do Amapá, Waldez Góes (PDT), ou a senadora eleita Professora Dorinha (União Brasil-TO). Góes pode mudar de partido para assumir o posto. Já Dorinha tem a preferência do partido.

Transportes/Cidades

# MDB põe Renan Filho e Jader em ministérios

O presidente eleito aceitou os nomes do senador eleito Renan Filho (MDB-AL) para o Ministério dos Transportes e o de Jader Filho, presidente da sigla no Pará, para a pasta das Cidades, em reunião com lideranças do partido ontem.

Eles deverão ser confirmados hoje em cerimônia no CCBB (Centro Cultural do Banco do Brasil), sede da transição.

Com as escolhas, o MDB terá três das 37 pastas do futuro governo Lula. A senadora Simone Tebet (MDB-MS) aceitou o convite para o Planejamento nesta semana.

O encontro de formalização ocorreu no hotel em que Lula está hospedado. Além do presidente eleito, participaram: Renan Filho e Jader Filho; a deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR), presidente nacional do partido; o deputado Baleia Rossi (MDB-SP), presidente nacional do partido; o deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), líder do partido na Câmara; o deputado Alexandre Padilha (PT-SP), futuro ministro da Secretaria de Relações Institucionais; e o ex-ministro Gilberto Carvalho (PT).

A consolidação de duas pastas de orçamento robusto, além do Planejamento, pode ser considerada uma vitória para o MDB, que, numa queda de braço com o PT e partidos aliados, conseguiu transformar a indicação de Tebet em "cota pessoal" de Lula.

Ao declarar apoio dois dias após o primeiro turno, a senadora foi uma figura importante para a campanha petista na segunda etapa e se tornou uma espécie de ministeriável instantânea.

VERÃO: Muitas nuvens durante o dia. Chuva a qualquer hora. Manhã Tarde Noite 30º 20º 85% 05:07 18:40

CALENDÁRIO 2022

# Estudo alerta para vacinação infantil abaixo da meta no RJ

VINÍCIUS LISBOA/ABRASIL

As metas de cobertura vacinal de crianças menores de cinco anos não foram atingidas no estado do Rio de Janeiro para nenhuma das vacinas do calendário infantil de 2022, alerta levantamento preliminar divulgado na terça-feira passada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Apesar de ser o segundo estado mais rico do país, o Rio de Janeiro também está abaixo da cobertura média nacional de todas as vacinas, não chegando a atingir metade do público-alvo no caso das proteções contra poliomielite, difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, pneumonia e meningite bacterianas.

O calendário de vacinação de crianças do Programa Nacional de Imunizações pode ser consultado na página do Ministério da Saúde na internet, assim como os demais calendários para adolescentes, adultos, gestantes e idosos.

O estudo foi elaborado por pesquisadores do Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância), iniciativa da Fiocruz com a Faculdade de Medicina de Petrópolis do Centro Arthur de Sá Earp Neto (Unifase). Os dados utilizados são do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), mas ainda são considerados preliminares. Além de terem coletado os dados em 28 de novembro, antes do fim do ano, os pesquisadores ponderam que as prefeituras têm até 2024 para fornecer essas informações ao Ministério da Saúde, o que pode fazer com que os percentuais aumentem.

Mesmo que alguns municípios consigam atingir as metas para algumas vacinas com a atualização dos dados, a coordenadora do Observa Infância, Patricia Boccolini, avaliou que o cenário geral do estado continuará sendo de baixas coberturas.

## BAIXAS COBERTURAS

"Nos cenários nacional e estadual dificilmente veremos uma mudança tão abrupta, ainda mais se considerarmos a tendência dos últimos anos, pois 2022 não é um caso isolado. Ao longo da última década, o que vemos ano após ano é um cenário de queda constante nas taxas de vacinação", argumentou.

Um caso particularmente perigoso e que chama a atenção dos pesquisadores é do sarampo, prevenível pela vacina tríplice viral: apenas 28% dos bebês que deveriam ser vacinados receberam a segunda dose do imunizante na idade recomendada.

O levantamento também sublinha a gravidade das coberturas vacinais para febre amarela (41%); catapora (34%) e hepatite A (31%). A meta para a febre amarela é de 100% das crianças vacinadas, enquanto para as outras vacinas o ideal é que se chegue a 95%.

A meta mais baixa estabelecida para cobertura é da vacina BCG, que precisa abranger pelo menos 90% dos bebês menores de um ano. Nesse caso, o Brasil atingiu a meta, com 92% das crianças vacinadas, mas o estado do Rio ficou bem abaixo: 75%.

A importância da vacinação tem relação direta com a proteção de crianças contra doenças que podem levar à morte ou deixar sequelas graves. É o caso de enfermidades como sarampo, caxumba, rubéola, tétano, difteria, coqueluche, meningite C, hepatite A e hepatite B.

Procurada pela *Agência Brasil*, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro afirmou que vem coordenando ações junto aos municípios para reverter o quadro atual, que reconheceu ser de baixa cobertura vacinal infantil no estado.

## CADERNETA

Uma ação destacada pela secretaria é a chamada varredura, em que equipes da atenção básica dos municípios percorrem as residências para verificar e atualizar a caderneta de vacinação de crianças e adolescentes.

A secretaria pede também o engajamento da sociedade para reverter esse quadro, "que ameaça a saúde de toda uma geração". Os postos de saúde estão abastecidos com todas as vacinas. Mas precisamos que pais e responsáveis levem os menores para serem imunizados", afirmou a pasta.

Em entrevista coletiva ontem, o secretário municipal de saúde da cidade do Rio, Daniel Soranz, também pediu que a população busque a vacinação e disse esperar do novo governo federal uma grande mobilização nacional para elevar as coberturas.

"É muito importante que os pais também tenham consciência e levem seus filhos para atualizar a caderneta de vacina. Hoje, quase 50% das crianças estão desprotegidas para poliomielite, e o Ministério da Saúde já tem como meta começar uma grande mobilização nacional em prol da vacinação", finalizou.

COPACABANA

# Covid: Rio tem cenário favorável para Réveillon

AKEMI NITAHARA/ABRASIL

Mesmo com as festas de fim de ano, os casos de Covid-19 na cidade do Rio de Janeiro estão em tendência de queda desde o final de novembro e se mantêm em menos de 300 novos casos por dia na média móvel desde o Natal.

De acordo com o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, o cenário internacional está favorável, apesar do aumento registrado na China nas últimas semanas, com a retirada das medidas restritivas no país asiático impostas desde o início de 2020.

"A gente está vendo o que está acontecendo na China, eles não fizeram a dose de reforço, que é essencial para manter o nível de proteção. É um momento em que as pessoas se encontram mais, é um momento festivo e as pessoas vacinadas e protegidas tem muito menos chance de ser internadas por covid-19 ou ter qualquer tipo de situação mais grave".

Segundo Soranz, o pico verificado em janeiro deste ano, que chegou a mais de 20 mil casos por dia na cidade, não deve se repetir agora, graças à vacinação, que também evitou que o número de mortes fosse mais alto.

"Hoje a gente tem um cenário epidemiológico muito diferente de todos os outros períodos. No ano de 2022, tivemos três ondas, uma no início do ano com a variante Ômicron e depois outras duas ondas menores [em junho e em novembro]. Neste momento, a gente tem menos de 30 pessoas internadas com covid-19 na cidade e o cenário epidemiológico é muito favorável.

PANDEMIA

# Milão relata 50% dos viajantes de voos da China com Covid

A Itália anunciou ontem que passará a exigir a realização de teste para a Covid-19 em todos os passageiros provenientes da China, país que enfrenta uma alta explosiva no número de contaminados. A decisão foi tomada após autoridades em Milão relatarem que quase metade dos viajantes em dois voos que partiram do gigante asiático estavam contaminados.

De acordo com o Ministério da Saúde italiano, especialistas estão analisando os testes feitos em Milão para identificar se há novas variantes do vírus. Se uma nova cepa for encontrada, as autoridades podem impor restrições ainda mais rígidas aos viajantes que chegam da China. As informações são da agência de notícia Bloomberg.

Em meio ao relaxamento da estrita política para a contenção da pandemia conhecida como Covid zero, a China trabalha para conter uma alta no número de casos. Farmácias sofrem com a falta de remédios e médicos afirmam que hospitais estão sobrecarregados, com até seis vezes mais pacientes que o normal.

Paralelamente, a Comissão Nacional de Saúde da China anunciou no domingo passada que não divulgará mais dados diários de casos e mortes por Covid, como fazia desde o início de 2020. Segundo a comissão, o rastreamento de novos casos se tornara impossível desde a flexibilização das medidas de controle.

Estava prevista para esta quarta nova reunião de integrantes do governo italiano com autoridades da saúde, incluindo o ministro da pasta, Orazio Schillaci, que deveria apresentar novas informações sobre os testes feitos em Milão.

A maioria dos passageiros contaminados não apresentava sintomas. Mas a mídia italiana tem relatado grande preocupação das autoridades de saúde quanto a possibilidade da disseminação de uma nova variante.

A Itália foi o primeiro país europeu a ser duramente atingido pela Covid, no início de 2020. Mais de 183 mil pessoas morreram na Itália em decorrência da doença até esta quarta, segundo dados compilados pela Universidade Johns Hopkins.

O caso repercute em outros países europeus. Na Alemanha, o Ministério da Saúde, Sebastian Guelde, afirmou que as autoridades de saúde acompanham o caso de perto. "Não temos indicação de que uma mutação mais perigosa tenha se desenvolvido na China, o que resultaria em restrições de viagem", disse.

Na terça-feira passada, em mais uma medida contundente para afrouxar as restrições impostas para conter a Covid, a China anunciou a retomada da emissão de passaportes a cidadãos que queiram viajar a turismo para o exterior. A decisão pode enviar milhões de turistas chineses para outras nações asiáticas e europeias durante o Ano-Novo Lunar, que começa no próximo dia 22 -o feriado, geralmente, é o mais movimentado do país; neste ano, por exemplo, a China registrou 1,2 bilhão de viagens durante o festival.

A mudança no curso da política de Covid zero na China que incluía práticas como confinamentos em larga escala e internação sistemática de pessoas contaminadas vem na esteira de uma série de mobilizações populares realizadas nas principais cidades e universidades do país no final de novembro.

INVESTIMENTOS

# Noruega busca ampliar influência na AL com diplomacia e Meio Ambiente

RENAN MARRA/FOLHAPRESS

A Noruega está a mais de 8.000 quilômetros da América do Sul, mas a distância não tem impedido Oslo de buscar certo protagonismo em discussões centrais na região. Nas últimas semanas, o país voltou a se envolver em temas que vão da preservação da Amazônia a diálogos de paz na Colômbia e na Venezuela.

Dona do segundo maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do mundo e longe de ter a ambição de se tornar uma potência militar, a Noruega tradicionalmente investe na diplomacia como forma de expandir a influência política e econômica.

É essa estratégia que ajuda a explicar o país ter entrado recentemente como garantidor nas complexas negociações entre a guerrilha ELN (Exército de Libertação Nacional) e o Estado colombiano e na mediação de conversas entre o ditador Nicolás Maduro e a oposição na Venezuela.

A aposta na difusão do chamado soft power -influência exercida pela cultura e pelo prestígio sem o uso de armas- remonta à formalização do Estado norueguês, segundo Vinicius Rodrigues Vieira, professor de relações internacionais da Faap e da FGV.

O país se tornou independente da Suécia em 1905, encerrando uma unificação estabelecida em 1814, depois de mais de 400 anos sob domínio da Dinamarca. Ao conquistar a autonomia política de forma relativamente tardia, a Noruega nunca foi uma potência colonial, como outros europeus que ainda hoje têm influência sobre ex-colônias.

"Que outras nações falam norueguês? O idioma é pouco difundido, a cultura também. Oslo encontrou nos mecanismos de cooperação internacional maneiras para construir seu soft power", explica Vieira.

Uma segunda tradição que tampouco se desenvolveu foi a bélica -o contingente ativo hoje é de 23 mil militares, muito abaixo do 1,4 milhão dos Estados Unidos, segundo a organização Global Firepower. O viés adotado foi, ao contrário, o pacifista, por meio do qual o país buscou se tornar referência na mediação de conflitos.

A Noruega tem desenvolvido, por exemplo, um amplo material acadêmico sobre o assunto em universidades e centros de pesquisa. O Peace Research Institute Oslo (Instituto de Pesquisas da Paz de Oslo) foi fundado em 1959 com foco em estudos que pensem em "condições para relações pacíficas entre Estados, grupos e pessoas".

A pesquisadora Wenche Hauge ressalta que essa ênfase da política externa se evidenciou em 1993, quando o país atuou em conjunto com os EUA na intermediação do conflito entre Israel e Palestina, nos chamados Acordos de Oslo -ainda que eles não tenham encerrado as tensões, que persistem até hoje.

O tratado precedeu uma série de esforços, e desde então a Noruega já se envolveu em diálogos em locais como Guatemala, Mali, Sudão, Sri Lanka, Haiti, República Dominicana e Filipinas.

Segundo Hauge, a estabilidade política de Oslo é fundamental para a manutenção desse caráter: mudanças de governo, da esquerda para a direita ou vice-versa, não representam risco de saída de determinados processos. Além disso, o país é relativamente pequeno, com 5,4 milhões de habitantes, e com situação econômica confortável, dono de um dos maiores PIBs per capita do mundo.

Tudo isso somado aos fatos de não integrar a União Europeia e de ter menos interesses privados em outros lugares e menos burocracia garante mais autonomia e facilita a tomada de decisões flexíveis e rápidas de assistência financeira.

No caso da mediação no Sri Lanka, por exemplo, Hauge lembra que só Noruega e Suíça puderam receber as partes envolvidas porque os Tigres Tâmeis -grupo armado que quer criar um Estado independente- foram classificados como organização terrorista por EUA e países da Europa.

"Na América Latina, o país não tem histórico de divergências e goza de expressiva neutralidade em temas de direito internacional, diferentemente, por exemplo, de Rússia, China e EUA", afirma Ricardo Macau, professor de direito internacional em um curso preparatório para o Instituto Rio Branco.

Outra aposta do soft power de Oslo é a diplomacia ambiental, área em que a atenção se volta ao Brasil. Ao lado da Alemanha, a Noruega é um dos principais doadores do Fundo Amazônia, criado em 2008 com o objetivo de captar recursos para ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento na Amazônia Legal

Segundo Vieira, os investimentos na área ambiental são uma demanda da própria população, em um país que, ao mesmo tempo que é grande produtor de petróleo, tem parte do território no Ártico e sofre impactos diretos da crise climática, com fatores como o derretimento de geleiras. "No Brasil, a pauta climática ganhou importância nos últimos dez anos, mas nos países nórdicos está presente desde os anos 1970."

Isso explica, por exemplo, a iniciativa do Cofre Global de Sementes, em Svalbard, um dos locais mais isolados do planeta e projetado para resistir a furacões, terremotos e ataques nucleares –a estação armazena sementes de todo o mundo com o objetivo de preservar espécies do risco de extinção. Também está por trás da rigidez em tratados para a área.

Em 2019, ano em que Jair Bolsonaro (PL) assumiu a Presidência do Brasil, o país escandinavo suspendeu os repasses ao Fundo Amazônia. No governo que hoje está em seus últimos dias o desmatamento na Amazônia aumentou 70%, índice considerado escandaloso pelo ministro do Meio Ambiente norueguês, Espen Barth Eide, que apontou um "confronto.

COVID-19

# China retoma emissão de vistos a turismo de locais e estrangeiros

A China anunciou que vai retomar a emissão de passaportes para cidadãos que queiram viajar a turismo para outros países. Trata-se de mais uma medida contundente de afrouxamento das antigas restrições para conter a pandemia de Covid-19.

A decisão divulgada na terça-feira passada pode enviar milhões de turistas chineses para outras nações asiáticas e europeias durante o Ano Novo Lunar, que começa no próximo dia 22 -a temporada, geralmente, é a mais movimentada do país; neste ano, por exemplo, a China registrou 1,2 bilhão de viagens durante o festival.

Paralelamente, o regime disse que voltará a aprovar visitas de residentes da China continental a Hong Kong, região administrativa cada vez mais controlada por Pequim desde a repressão aos protestos de 2019 contra a ditadura chinesa.

O anúncio se soma a outros relaxamentos divulgados pelo regime chinês nas últimas semanas, acelerados depois de milhares de chineses irem às ruas do país protestar contra a rigorosa política de Covid zero imposta pela ditadura.

As regras que confinaram milhões de pessoas em suas casas mantiveram a taxa de infecção da China baixa, mas alimentaram a frustração pública e esmagaram o crescimento econômico.

Ainda nesta semana, a Comissão Nacional de Saúde da China anunciou que, a partir de 8 de janeiro, deixará de exigir uma quarentena aos viajantes que cheguem ao país. Atualmente, já não há restrições oficiais para os chineses irem ao exterior, mas a nova regra tornará muito mais fácil para eles voltarem para casa.

A China também retomará a implementação de uma política que permite o trânsito sem visto de até 144 horas para os viajantes estrangeiros. Além disso, a extensão ou renovação de vistos será restaurada, acrescentou o órgão nacional de imigração.

Os dados da plataforma de viagens chinesa Ctrip mostraram que, meia hora após o anúncio oficial, as pesquisas por destinos internacionais populares aumentaram dez vezes. Macau, Hong Kong, Japão, Tailândia e Coreia do Sul foram os mais procurados, segundo a agência.

Segundo dados do Trip.com, por sua vez, as reservas de voos de saída do país aumentaram 254% na terça em relação ao dia anterior. Uma pesquisa da Oxford Economics mostrou que, em 2019, os chineses representaram 8% dos viajantes internacionais.

Outras agências de viagens ouvidas pela agência de notícias Reuters, por outro lado, sugeriram que um retorno ao mercado de turismo pré-pandemia ainda deve demorar meses, já que os casos de Covid no país continuam crescendo.